

BLACKMAIL

James Whale Orchestra

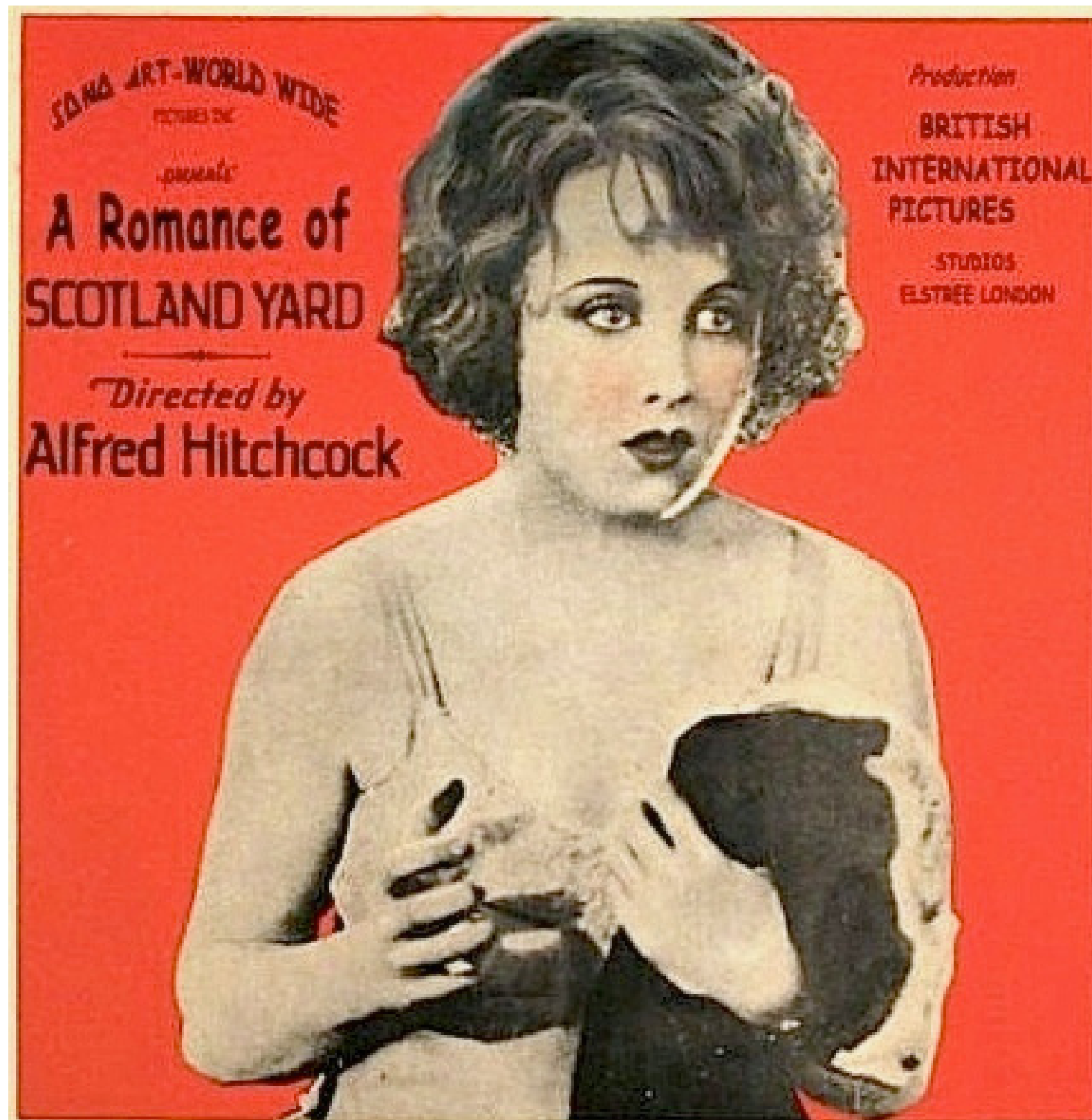
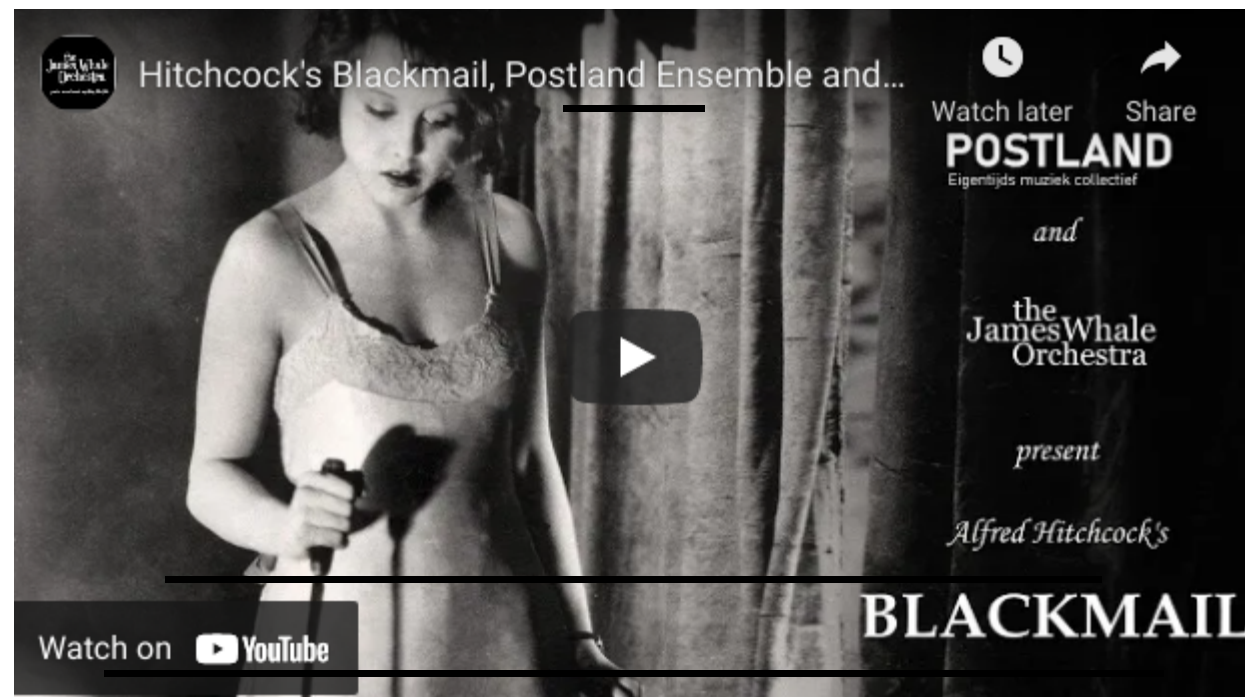
Postland Collective

Depois de uma curta carreira a escrever legendas para filmes mudos, Alfred Hitchcock sentou-se na cadeira do diretor pela primeira vez, em 1922. O resultado: um filme chamado 'No.13' que nunca chegou aos cinemas e que o próprio Hitchcock descreveu como 'um pesadelo'.

Mas o 'No.13', por mais apavorante que tenha sido, marcou o primeiro passo em uma das maiores carreiras do cinema mundial.

Sete anos depois, em 1929, Hitchcock fez 'Blackmail' (Chantagem, em Português). Foi seu último filme mudo e seu primeiro filme sonoro, já que na metade das filmagens os donos do estúdio decidiram que os filmes mudos haviam terminado. Hitchcock refez o filme, mas a versão silenciosa continua a ser o verdadeiro clássico.

O filme foi um grande sucesso e fez de Hitchcock um dos diretores mais celebrados do mundo.



Ainda mais extraordinário, 'Blackmail' já tinha quase todas as marcas características de Hitchcock - uma bela mulher loira, uma perseguição por um local famoso, um assassinato com facas, reviravoltas na história, um vilão charmoso, decepção e até mesmo uma participação especial do próprio Hitchcock.

'Blackmail' tornou-se conhecido como o primeiro filme da verdadeira essência de 'Hitchcock'.

Os filmes de Hitchcock também inspiraram muitas das melhores bandas sonoras do século XX. Bernard Hermann, John Williams, Franz Waxman - todos eles escreveram músicas icônicas para os filmes de Hitchcock e transformaram a música do filme numa parte indispensável da experiência cinematográfica.

No espírito das bandas sonoras de 'Vertigo' e 'Psycho', a James Whale Orchestra uniu-se à Postland para criar uma nova e emocionante banda sonora para este grande clássico.

Manager: Patrícia Silveira
patriciasilveira@artway.pt

